

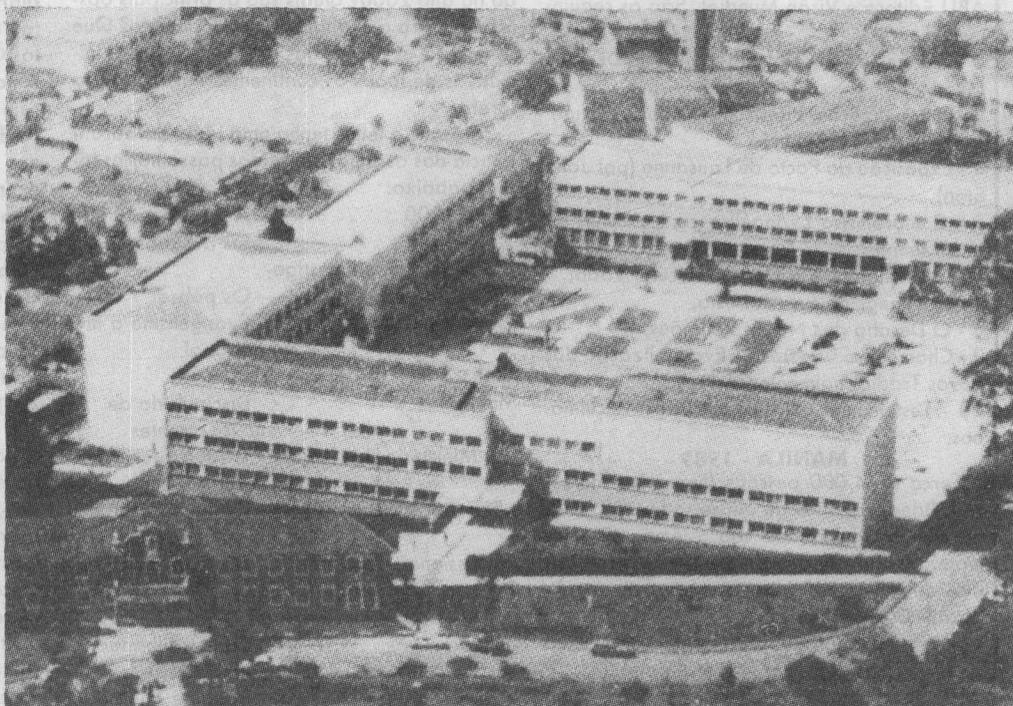
CIBI

39ª Assembléia Geral será em São Bernardo do Campo

Entre os dias 10-14 de janeiro próximo, a Convenção das Igrejas Batistas Independentes estará realizando a sua 39ª Assembléia Geral. Os trabalhos serão sediados no Instituto Metodista de Ensino Superior, Faculdade Teológica de São Bernardo do Campo. A cidade de São Bernardo do Campo faz parte do ABC Paulista, Grande São Paulo, e o Instituto Metodista é confortável, aprazível e de fácil acesso.

A Assembléia Geral de 1990 será o último acontecimento denominacional desse gênero a realizar-se anualmente. Conforme os novos estatutos da Enti-

dade, a partir do ano que vem as assembléias gerais passam a ser bienais. Este, portanto, é um motivo a mais para que você não deixe de participar do Encontro de edificação espiritual e administrativo em São Bernardo do Campo. A programação já está sendo montada, e esperamos que esse importante acontecimento seja um verdadeiro marco em nossa vida e denominação. Concitamos toda a família batista independente à intercessão a favor dos trabalhos, pedindo que o eterno Deus derrame sobre nós o poder do Alto. Certamente a 39ª Assembléia Geral será um bom começo para o iniciar de um novo ano.



Instituto Metodista de Ensino Superior, local da 39ª Assembléia Geral.

Ijuí: novo templo batista independente



Templo da Igreja Batista Independente em Ijuí, RS.

Já está concluído o novo templo da Igreja Batista Independente na cidade de Ijuí, o qual será inaugurado oficialmente no dia 22 de outubro às 15 horas. O novo trabalho batista independente em Ijuí que durante alguns anos contou com a cooperação pastoral do pastor Pedro Falcão em cuja gestão iniciaram-se as construções do templo, hoje a obra de Deus prossegue de forma muito promissora naquela cidade, tendo em sua direção o pastor Gunnar Hamarstrom que deu continuidade à obra pastoral e ao acabamento das construções. Agradecemos a Deus por mais esse marco denominacional no interior do Rio Grande do Sul, berço do trabalho batista independente no Brasil.

Cibi ergs inicia trabalho em Caxias do Sul

A Cibi ergs, Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Rio Grande do Sul, realizou sua II Assembléia Geral entre os dias 22-23 de junho junto à Igreja Batista Betel de Esteio. Do elenco de decisões importantes tomadas por essa entidade, destaca-se a implantação do trabalho missionário em Caxias do Sul, velha aspiração de nosso povo. O missionário a ser enviado será o pastor Silon Oliveira do Nascimento.

Fazemos votos para que o pastor Silon seja o instrumento a ser usado nas mãos do Senhor para transformar a "cidade dos bons vinhos" numa boa cidade nas mãos do Senhor.

PARANÁ

1º Congresso Mobipar

A mocidade batista independente do Estado do Paraná estará realizando seu primeiro Congresso estadual deste ano, entre os dias 7-9 de outubro. Os trabalhos terão lugar junto ao templo da Igreja Batista Independente da cidade de Telêmaco Borba. Desde já ficam todos os jovens convocados à esse importante acontecimento.

André Jansson, diretor

CIBI

Campanha missionária

Já está circulando entre as igrejas batistas independentes o cartaz alusivo à campanha missionária que a CIBI organizou para este ano. O alvo é de NCz\$ 150.000,00. O segundo semestre de cada ano é destinado à ofertas missionárias, e esperamos que nossas igrejas sejam mobilizadas a esse enorme desafio. À primeira vista parece o alvo ser muito audacioso, entretanto é o mínimo que podemos ofertar, ante a grandiosidade da obra na qual estamos empenhados.

Página 3

CIBI

39ª Assembléia Geral: inscrições obrigatórias

A Comissão organizadora da 39ª Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes comunica à todas as igrejas e particulares que, de acordo com o contrato firmado entre a CIBI e o Instituto Metodista de Ensino Superior, local das reuniões, ficam obrigatórias as inscrições antecipadas. A Comissão já está encaminhando às igrejas os respectivos formulários.

Congresso Internacional sobre evangelização

HISTÓRICO

O Congresso Mundial para a Evangelização Mundial, realizado em Manila, Filipinas, de 11 a 20 de julho próximo passado, foi uma continuação do Congresso realizado em Lausanne, Suíça, em 1974. Após 1974 houve um importante impacto do Congresso no que concerne à Teologia e prática de Evangelização; várias consultas foram realizadas em diferentes partes do mundo, debatendo especialmente cada tema do Congresso. Essas consultas produziram publicações, das quais temos publicadas em português em uma série, pela ABU Editora e Visão Mundial. São as seguintes:

- 1 - Tive Fome - Um Desafio a Servir a Deus no Mundo,
- 2 - Evangelização e Responsabilidade Social,
- 3 - Evangelho e Cultura,
- 4 - Exposição do Pacto de Lausanne (por John Stott),
- 5 - Compromisso Evangélico com o Estilo de Vida Simples,
- 6 - O Evangelho e o Homem Secularizado,
- 7 - O Evangelho e o Marxista,
- 8 - O Desafio das Novas Religiões,
- 9 - Chamam-se Cristãos: A Evangelização dos Povos Tradicionalmente Cristãos,
- 10 - Testemunho Cristão junto aos Muçulmanos.

MANILA - 1989

Cerca de 4.000 pessoas (homens e mulheres), líderes cristãos de quase todos os países do mundo, reuniram-se sob o lema: "Proclamando Cristo até que Ele Venha". Foram 10 dias de reflexão e debates sobre a Evangelização. O propósito foi:

- 1- Reafirmar a urgência da missão do serviço sacrificial da Igreja em sua totalidade;
- 2- Compartilhar as experiências mútuas, como testemunhas de Cristo e reafirmar nossa união em seu trabalho;
- 3- Voltar a examinar e declarar as bases bíblicas e a natureza da evangelização mundial, em vista da grande confusão teológica;
- 4- Avaliar o estado da evangelização mundial no contexto do desenvolvimento e avanço em décadas recentes, principalmente depois de Lausanne 74;
- 5- Fortalecer e desenvolver estratégias de evangelização mundial dentro de cada situação local e nacional, debaixo da norma da palavra de Deus;
- 6- Estudar respostas possíveis aos novos desafios apresentados por um mundo em mudanças;
- 7- Em meio a um mundo hostil, comprometermo-nos novamente a um discípulado e cuidado, com sacrifício, seguindo o exemplo de Nosso Senhor. Sem se importar com cor, raça, sexo ou nacionalidade, buscar as maneiras de nos converter em canais de seu amor a toda Igreja e a todos os povos;
- 8- Oferecermo-nos para estarmos disponíveis para todos os seus propósitos, de maneira que

todos os povos do mundo tenham a oportunidade de ouvir o Evangelho e responder ao mesmo, convertendo-se em membros ativos da Igreja de Cristo;

9- Explorar as oportunidades para o futuro do Comitê de Lausanne (LCWE) em seu papel de atuar como coordenador e ponte na evangelização mundial.

Em um tópico intitulado: O Ano 2000, as questões foram as seguintes: Podemos evangelizar o mundo para o ano 2000? Quais são as metas que os líderes e organizações cristãs podem fixar para que o mundo seja evangelizado no ano 2000? Quais são os principais obstáculos para a evangelização do mundo? Que se revistem os planos das organizações e as iniciativas de todos os continentes envolvidos na tarefa.

Para que o leitor tenha uma idéia da abrangência dos assuntos discutidos passamos os tópicos abaixo:

- Ano 2000
- A Igreja em situações desafiantes
- Evangelismo e investigação
- Os pobres
- Missões Transculturais
- Evangelismo a nível nacional
- Missões do Terceiro Mundo
- Discipulado de novos crentes
- O Ministério dos leigos
- Tradução/distribuição de Bíblias
- Fazedores de Tendas
- Redes de Intercâmbios Cooperativos
- Modelos de Evangelismo
- Compartilhando informações
- Saúde e Ministério de Cura
- Mulheres no evangelismo
- Evangelizando estudantes Universitários
- Meios de Comunicação
- O Evangelho e a Cultura
- A Juventude; mais da metade do mundo
- Modernização
- Oração
- Estilo de Vida
- Teologia e Evangelização
- Tendências Futuras
- O Espírito Santo na Evangelização
- Alcançando: Chineses, Budistas, Hindus e Judeus
- Nominalismo de Hoje
- A Igreja Local
- Cidades não Alcançadas
- Problemas Sociais e Evangelização
- Alcançando as famílias e as crianças
- Grupos não alcançados
- Evangelismo Urbano
- Alcançando os muçulmanos
- Trabalhadores migratórios

Cada manhã os estudos bíblicos (exegese de textos de romanos) estiveram a cargo de: John Stott (britânico, mundialmente conhecido por suas obras, presidente de Impacto Cristão e Reitor Emérito de All Souls Church em Londres), Ajith Fernando (Diretor Nacional de Juventude para Cristo em Sri-Lanka, antigo Ceilão), David Penman (Arcebispo de Melbourne, Igreja Anglicana da Austrália - missionário, pastor e professor). Os temas dos estudos bíblicos foram:

Desejo de pregar o Evangelho; A culpabilidade do pecado do mundo (todos são culpados diante de Deus); A graça maravilhosa; O cristão e o pecado; A vida cheia do Espírito Santo; Como hão de ouvir? Vivendo a plenitude; Amor no tempo final. Estes estudos bíblicos foram uma reafirmação da posição conservadora de base bíblica diante das posições modernas em referência a esses assuntos, como por exemplo: o pecado é uma realidade, todo ser humano é pecador e precisa da salvação; este conceito tem sido tratado de modo diferente pela modernidade. Outro exemplo é a urgência de se pregar o Evangelho, sem o qual o mundo não conhecerá a salvação; este é outro conceito mudado e negligenciado por grande parte dos povos cristãos.

AS DIFERENTES SITUAÇÕES DO EVANGELISMO NO MUNDO

Como é de se esperar, as condições quanto ao evangelismo são diversas em cada região do globo. Foi interessante ouvir pessoas das representações no congresso. Um irmão que estava no congresso tinha sido, por tempo, o único cristão em seu país muçulmano; foi preso em condições precárias; ao ser intimado, por um tribunal, a que negasse sua fé, caso contrário teria que escolher entre a morte ou o desterro, sem sua família; nessa situação ele se ajoelhou e orou em voz alta na presença de todos; sem explicação aparente, ele foi posto em liberdade; agora ele já ganhou mais uma pessoa para Cristo; agora são dois cristãos apenas naquele país. Por outro lado, ouvimos o testemunho de uma ilha, onde o evangelho chegou e foi abraçado por 95% dos moradores. Ouvimos também dois irmãos da delegação Russa; um veterano obreiro disse que estivera preso por 9 anos; agora está livre e prega o Evangelho; o outro, um líder de juventude, disse que em sua cidade os jovens montam banca na praça da cidade para distribuir literatura cristã e pregam em praça pública. Isto é animador porque antes a liberdade religiosa era restrita na Rússia e havia perseguição. Graças a Deus que as igrejas na Rússia, diante das dificuldades, marcharam e marcham firmes. Outro caso interessante é o de dois jovens de um país muçulmano africano. Eles estavam hospedados no mesmo hotel que nós. Disseram que em seu país não há liberdade religiosa, e que eles tinham vindo ao Congresso clandestinamente, isto é, sem as autoridades de seu país saberem (como, eles não disseram).

FILIPINAS - Aspectos

As Filipinas, país que hospedou o congresso, são o único país "Cristão" da Ásia. Foi colônia espanhola por séculos e a cristianização foi do mesmo tipo daquela que ocorreu nas colônias espanholas da América Latina - cristianização de nomeada. Não deu para visitarmos outras regiões, além de Manila e cidades ligadas, mas foi o suficiente para se observar a grande pobreza ao lado da pompa e riqueza de poucos, com uma taxa de desemprego de 30%, com favelas em piores condições do que as do Brasil. Alguns colegas que se propõem a realizar um tipo de ministério exclusivamente voltado para esses aspectos, estiveram em visitas às favelas. Um grupo passou o domingo com os favelados, inclusive fazendo as refeições com eles.

As Filipinas, por serem um país pouco industrializado, quase não têm classe média, por is-

so se nota um abismo entre ricos e pobres, mais acentuado. A pompa ao lado da miséria dava-se para notar nos edifícios públicos e em outras coisas, se salienta a "mania de grandeza" que certos governantes de 3º Mundo querem ostentar. Por exemplo, o Centro de Convenções, onde se realizou o congresso, segundo pessoas que conhecem, não temos nada igual em nosso país. Há uma rede grande de hotéis de luxo, naturalmente, pertencentes a redes internacionais. Observa-se que o país tem toda uma estrutura voltada para dar suporte às conveniências do mundo rico. Criticou-se muito que nós, os congressistas, estivemos lá com todas as "mordomias", locais de reunião, hotéis e conduções especiais, tudo em ar condicionado etc., em face daquela pobreza, ao mesmo tempo que se deu muita ênfase aos temas ligados com evangelização e pobreza:

UMA AVALIAÇÃO DE PRIMEIRA VISTA

Uma avaliação satisfatória ainda é prematura. Somente com o passar do tempo podemos ter uma visão melhor do que foi o congresso. Mas de primeira vista podemos falar algo, principalmente considerando as premissas básicas de Lausanne-1974 e as tendências em 1989, se é que houve alguma tendência diferente. O que podemos dizer é que em 1974 houve pontos em que se tratou da ligação entre a evangelização e a ação social. Agora, em 1989, a ênfase para a ação social foi maior. Dado que o movimento carismático tem tido grande parcela na evangelização e está presente, em nossos dias, em todas as igrejas históricas, notou-se sua influência durante o Congresso, quer nos oradores, quer na participação do louvor e oração, com muitos participantes que levantavam as mãos e que se manifestavam em expressões orais.

Voltando ainda à questão do evangelismo e a ação social, talvez seja conveniente salientarmos alguns pontos do Pacto de Lausanne. O Pacto em seu parágrafo 15 diz: "Nós rejeitamos como sendo um sonho da vaidade humana a idéia de que o homem possa algum dia construir uma utopia nesta terra." O texto acima está ambíguo em português, mas ele quer dizer que o Pacto de Lausanne não acha que o homem, por sua força e sabedoria, tenha capacidade para construir uma utopia, isto é, um reino de paz, prosperidade e felicidade. Somente Deus, quando Jesus voltar, implantará o seu Reino e sua totalidade. Todavia, a idéia que se desenvolveu foi a de que "não cremos em utopias, mas tampouco somos pessimistas". Para o Pacto, o fato de estarmos esperando a implantação plena do Reino de maneira escatológica, isto é, num advento futuro pela ação divina, não significa que a igreja fique numa "paralisia escatológica", isto é, não fazendo nada diante das opressões de todos os tipos e injustiças, "pois todos os cristãos, já nesta era, devem participar ativamente no esforço pela criação de uma nova sociedade justa e responsável". "Embora a reconciliação com o homem, não seja a reconciliação com Deus, nem a ação social, evangelização, nem a libertação política, salvação, afirmamos que a evangelização e o envolvimento sócio-político são ambos parte do nosso dever cristão. Pois ambos são expressões necessárias de nossas doutrinas acerca de Deus e do homem, de nosso amor por nosso próximo e de nossa obediência a Jesus Cristo. A mensagem de salvação implica também em uma mensagem de juízo sobre toda forma de alienação, de opressão e de discriminação, e não devemos ter medo de denunciar o mal e a injustiça onde quer que existam. Quando as pessoas recebem Cristo, nascem de novo em seu reino e devem procurar não só evidenciar mas também divulgar a retidão do reino em meio a um mundo injusto." (parágrafo 5)

Pr. Aparecido A. Maglio

LUZ NAS TREVAS

- * Jornal da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
- * **Diretor-Redator:** Pastor José Rodrigues Machado
- * **Conselho de Redação:** Pastores Paulo Mendes, Walmir Vargas dos Santos, Paulo S. Mendes, Roberto A. Costa, Antonio Lisboa, diácono José Roberto Lourenço, Engs. Mauro Celso Felício, Dan Inge Skore.
- * **Redação:** Rua Dr. Nogueira Martins, 343, sala 1, Caixa Postal, 726, fone (0152) 32.0138, CEP 18001 Sorocaba-SP.
- * Impresso no Jornal Cruzeiro do Sul
- * **Diagramação:** Adm de Oliveira Martins
- * **Preço:** NCz\$ 1,50
- * **Pagamentos:** Todos os pagamentos devem ser feitos à **Imprensa Batista Independente, c/c 260.260/1 - Agência 046/9 BRADESCO, CAMPINAS/SP.**

PLANO FINANCEIRO DA CIBI

Seja um cotista
Peça seu carnê à
Cibi,
Caixa Postal 161,
13001 -
Campinas, SP

CAXIAS DO SUL: 1º CAMPO MISSIONÁRIO DA CIBIERGS

Cibiergs realiza convenção em Esteio

ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBIERGS (EX-CONGAIBI) REÚNE GRANDES DELEGAÇÕES DAS IGREJAS-MEMBRO E PARTE PARA O ESTABELECIMENTO DA PRIMEIRA FRENTE MISSIONÁRIA NO ESTADO.

Com elevado número de delegados de vinte igrejas-membro, a Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado do Rio Grande do Sul - CIBIERGS - (ex-Congaibi), realizou sua II Assembléia Geral nos dias 22 e 23 de julho último, junto à 1ª Igreja Evangélica Betel de Esteio-RS.

Sob o lema "ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO", o Senhor operou gloriosamente. Semblantes cheios de amor e de júbilo no coração, manifestavam a aprovação de Deus em todas as resoluções havidas.

A nova Diretoria da CIBIERGS ficou assim constituída:

Presidente: Pr. Carlos Bompani Neto; 1º Vice: Pr. Adail Oliveira do Nascimento; 2º Vice: Pr. Natalino da Silva Moraes; 1º Sec.: Pr. Alcides Gonçalves dos Santos; 2º Sec. Profª Maria Celi Taborda; 1º Tes. ir. Sérgio Ozório Fioretti e 2º Tes. ir. Moisés Rodrigues dos Santos.

Os relatórios apresentados inspiraram o Plenário a resolver, quase por unanimidade, a abertura de um trabalho novo na cidade de Caxias do Sul, velha aspiração dos Batistas Independentes da CIBI. Nota-se grande interesse nas igrejas para adoção do obreiro que irá à Caxias do Sul como primeiro missionário da CIBIERGS, Pr. Silon Oliveira do Nascimento.

Foi criado o DEPARTAMENTO FEMININO da CIBIERGS sendo eleita a primeira Diretoria assim

constituída: Pres. Nair Hammarstrom Lima; Sec. Terezinha de Jesus Alves Lopes e Tes. Nelci Bueno de Oliveira. Toda a Convenção espera muito das irmãs Batistas Independentes no Estado e que jamais faltaram quando convocadas para cooperarem num trabalho intensivo de Missões.

Recebida com muita alegria como igreja-membro da CIBIERGS, a IGREJA BATISTA INDEPENDENTE DE SANTA MARIA.

Faltam, ainda, participar as igrejas de Cachoeirinha, Ijuí, Santa Rosa e Sapucaia do Sul. Espera-se para logo a decisão desses queridos irmãos de se integrarem no trabalho conjunto de Missões da CIBIERGS.

Pr. Alcides G. dos Santos
1º Secretário

NÓS MULHERES

Queridas irmãs em Cristo
1 Pe 5,7

Que alegria e que privilégio tenho em poder conversar convosco através do nosso querido "Luz Nas Trevas", pois irmanadas em Cristo somos uma comunidade de servidoras de Cristo: temos os mesmos ideais em servir e em sermos usadas por Cristo. Que a presença do Senhor e sua direção sejam uma realidade em nossas vidas. Olhemos para o mundo, os campos estão brancos para a colheita e os ceifeiros são poucos. Assim, atirando o desânimo para bem longe, façamos o trabalho do Senhor com toda a diligência e amor, pois os dias correm e o tempo passa, e somente receberemos o galardão segundo as nossas obras.

Meu carinhoso abraço à cada união
No Senhor, Maria Ondina Azambuja

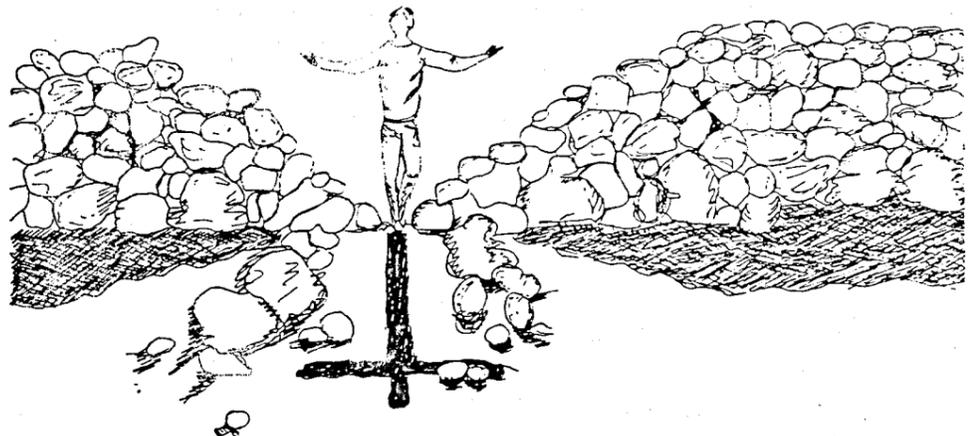
Balancete do primeiro trimestre de 1989

PORTO ALEGRE/RS	NCz\$ 524,63
NOVA STA. ROSA/PR	190,00
STA. MARIA/RS	125,00
BROMILDA NACHTIGALL	120,00
ÁGUA RASA/SP	114,00
PELOTAS/RS	110,00
VILA PLANALTO/PR	100,00
ZOAR VILA MACHADO/RS	80,00
STA. ROSA/RS	70,00
STA. RITA D'OESTE/PR	70,00
UNIÃO DA VITÓRIA/ES	50,00
IJUI/RS	40,00
PACIÊNCIA/RJ	30,00
CURITIBA/PR	30,00
MARIA MUNIZ ARJA	20,00
BENJAMIN CONSTANT/AM	20,00
LÍDIA BRUM	15,00
ESTEIO/RS	10,00
PARAGUAÇU PAULISTA/SP	5,00
SÃO JOSÉ DO NORTE/RS	5,00
BELO HORIZONTE/MG	3,00
CARAZINHO/RS	2,00

INIZABETH DAS N. ARNOLD
AZAMBUJA
TESOUREIRA

MARIA ONDINA
PRESIDENTE

MISSÕES



VENCENDO AS BARREIRAS

ENVIANDO
INTERCEDENDO
CONTRIBUINDO

Alvo NCz\$ 150.000,00

CAMPANHA MISSIONÁRIA DA CIBI 1989

SECRETARIA DE INFORMAÇÕES MISSIONÁRIAS DA JM
INFORMAÇÃO E INSPIRAÇÃO



A atuação social da igreja em favela

Como vimos no artigo anterior, Favela é um grande problema social existente em nossa sociedade e principalmente nos grandes centros urbanos.

A nível de governo houve tentativas de solucionar o problema através de remoção das favelas para locais mais distantes, o que não funcionou devido à distância destes lugares, não sendo possível sobreviver, pois não havia mercado de trabalho, escolas, hospitais e o dinheiro e tempo que se gastava em transportes consumiam cada vez mais os poucos recursos dos trabalhadores. Após um tempo constatou-se que com a remoção a criminalidade aumentou muito, sendo maior do que era na favela, pois cresceu o desemprego, os laços comunitários se rompiam e as pessoas já não mais se conheciam como antes, pois o modo de vida era totalmente diferente. Com o passar do tempo o governo percebeu que a remoção aumentava o problema social e parou com a política de remoções. A atual política governamental é de urbanização da favela, isto é, melhoria de habitação, de saneamento, enfim melhorar aquilo que já existe.

Sabemos que favela não é simplesmente resultado de uma crise habitacional no contexto de um processo de urbanização acelerado. A favela é sobretudo resultado da exploração da força de trabalho em uma sociedade estratificada onde as desigualdades tendem a persistir e o processo de acumulação de capital é cada vez maior. É resultado também de uma situação onde o controle do espaço urbano é exercido pelas camadas dominantes. Portanto, vemos que é consequência das falhas de um sistema onde quem sofre é o povo.

Como Igreja sabemos que não poderemos solucionar um problema tão grande mas pergunto: — Será que devemos ficar passivos e alheios a tal situação?

— Quantas de nossas Igrejas se localizam ao lado ou em frente de uma favela?

— Quantas têm membros que moram em Favelas?

— E o que temos feito além de evangelizá-los?

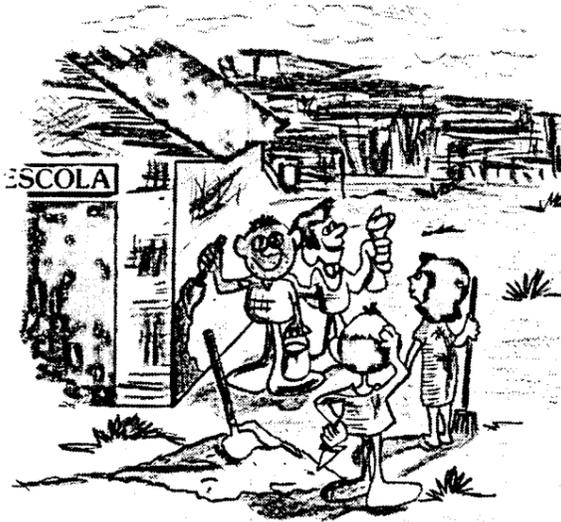
Procurarei resumidamente dar os principais passos para se iniciar um trabalho social em uma comunidade carente.

Primeiramente devemos preparar a Igreja para desenvolver um trabalho social:

— Ministrando vários estudos bíblicos enfocando a diaconia (embasamento bíblico).

— Mobilizando a Igreja para uma visita à uma favela ou comunidade carente e sensibilizá-la para a necessidade dos mais próximos.

Após esta mobilização haverá um grupo que se sentirá sensibilizado a este tipo de trabalho, portanto o Pastor de-



verá investir mais neste grupo. Com este grupo o Pastor fará estudos mais específicos, um trabalho de informação e conscientização e planejará um trabalho de penetração na comunidade. Os principais caminhos para o desenvolvimento deste trabalho são:

1) Conhecer a favela ou comunidade carente que se vai atuar. Observar, conhecer as pessoas, seu dia a dia. Conversar informalmente com as pessoas, procurando compreendê-las.

2) Penetrar na vida das pessoas, tentar colocar-se no lugar delas e ver o mundo do seu ponto de vista. Desta forma poderemos elaborar questionários para levantamento de dados que detectarão com certeza a real necessidade que deverá ser trabalhada.

3) É importante fazermos reuniões com as pessoas para que juntas possam sentir-se responsáveis em melhorar suas vidas participando ativamente para uma mudança em sua comunidade. É necessário ter bem claro que a população é o agente de suas mudanças e não a Igreja.

4) É necessário que se integre com outros grupos de trabalho. Por exemplo, na favela uma das principais pessoas com quem se deve estabelecer contatos é o presidente da Associação de Moradores. Existem outros centros sociais que também estão preocupados com as comunidades carentes e estão realizando algum tipo de trabalho, por exemplo: à nível de governo federal, prefeitura e outros, que deveremos nos interar; e, através de reuniões com estes grupos, descu-

tiremos a forma como iremos trabalhar com os problemas da comunidade-alvo.

5) Nunca devemos chegar prometendo que a Igreja fará e, sim, que a Igreja **fará junto com a comunidade**.

6) Sabemos que para se realizar qualquer trabalho necessitamos de recursos humanos, financeiros e materiais. Em favela ou trabalhos de comunidade é bastante válido o uso do "mutirão". Podemos dizer que é uma forma simples, barata e que proporciona entrosamento entre as pessoas, onde juntas se comprometerão com o trabalho e estarão se envolvendo de forma direta, sentindo-se responsáveis por este serviço. Usa-se este sistema em favela para construção de barracos, para melhorias etc.

Agora com relação aos recursos financeiros existem instituições governamentais (L.B.A.), Municipais, como Prefeituras, e outros ou particulares como Visão Mundial, Compassion, FEPAS e outros; que poderão estar integrando e apoiando este trabalho.

7) É importante **AVALIAR** periodicamente o trabalho que se vem realizando. Uma avaliação conjunta, Igreja e Comunidade, para que se possa aprimorar o trabalho e reformular aquilo que for necessário.

Portanto, não é tão fácil realizar trabalho social participativo, seria muito mais fácil chegar implantando aquilo que achamos melhor para tal comunidade, mas tecnicamente falando, isto não funciona.

É importante ficar bem claro que um trabalho social deve nascer em cima de uma real necessidade e que, a comunidade que vai usufruir, esteja diretamente ligada, participando e envolvendo-se desde o início, pois só assim se sentirá responsável pelo mesmo.

Para finalizar deixamos um texto que caracteriza a vida do favelado:

"A favela é um grito de dor e de esperança!

Dor porque é uma das feridas mais graves do corpo social. Na favela se ouve o grito de dor do índio, do negro e do branco que padecem sua triste sina numa sociedade de dominação. Ali convivem numa mesma angústia homens e mulheres; o ex-camponês e agora operário; o desempregado e o subempregado. É uma das maiores rachaduras no casco de um navio que está perto do naufrágio.

Esperança porque 'ostra nasce do lodo, gerando pérolas finas'...

(Carta aberta ao povo e autoridades de São Paulo - Manifesto dos Faveleiros 13/04/78).

NELIANA A. B. SCHULZ

Assistente Social

BATISMO

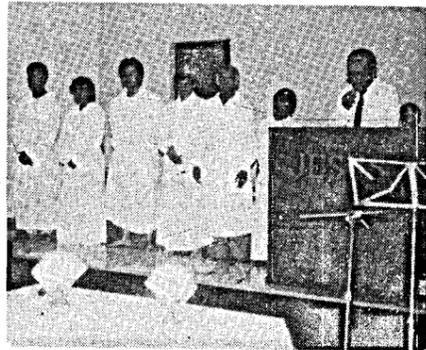
Presidente Prudente, SP

"Grandes coisas fez o Senhor por nós..." Verdadeiramente esta é a expressão do nosso coração. Mais uma vez podemos sentir a nuvem de glória da presença do Senhor através do Espírito Santo impulsionando a realização da obra aqui em Presidente Prudente. Realmente tem havido dias decisivos e marcantes para a grande obra de Jesus, e para muitas vidas. Pois o Senhor está fortalecendo a sua obra, marcando uma nova etapa na vida dos irmãos em particular e na vida da Igreja em geral.

Novos irmãos estão se unindo à Igreja mediante ato batismal (foto). Algumas pessoas que estavam desviadas do caminho estão agora retornando à Igreja de Deus; eram ovelhas separadas, agora, porém, voltam confessando que não conseguem viver longe dos cuidados do Grande Pastor, o Senhor Jesus Cristo. "Erguei os vossos olhos e vedes os campos (Jo 4.35). O campo em Presidente

Prudente é muito vasto. Estamos programando a abertura de vários pontos de trabalho tanto nos bairros da cidade, como em outros municípios. Há dificuldades a serem enfrentadas - realmente a obra é um grande desafio -, cremos, entretanto, no poder de Deus que está conosco. Pedimos que os irmãos orem a favor da obra de Deus nesta cidade.

Pr. João Francisco da Silva



Londrina, PR

A Igreja Batista Independente de Londrina teve a alegria de realizar o ato batismal de sete novos irmãos. O culto solene de batismos aconteceu no dia 18 de junho.

Pr. Fernando Aparecido Mariano



Primeiro de Maio, PR

A Congregação de Londrina, na cidade de Primeiro de Maio, realizou o batismo de seis novos convertidos. Jesus está abençoando a sua obra nessa cidade. É obreiro ali o evangelista José João da Costa.

Pr. Fernando A. Mariano

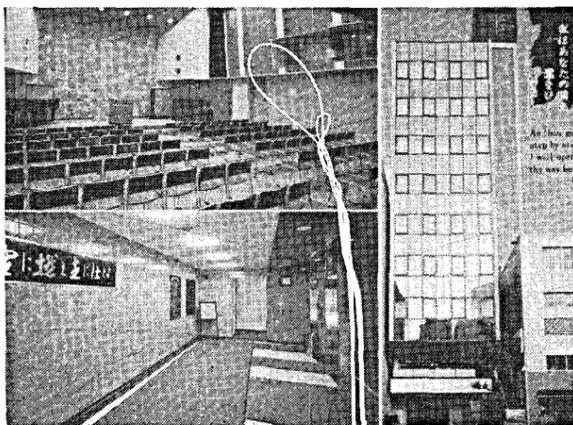


Rápido contato com a igreja no país do sol nascente

Havia o pensamento de uma parada no Japão para um contato, pelo menos com a liderança, da Igreja no Japão, cujo trabalho tem, como nós aqui no Brasil, vínculo com a Missão de Orebro - Suécia. Como a minha passagem estava vinculada à delegação brasileira, não foi possível conseguir na Varig uma parada separando-me do grupo. Todavia, todo o grupo brasileiro precisou parar no Japão por quase dois dias. Em Tóquio visitamos o CENTRO CRISTÃO PARA ESTUDANTES. Tivemos uma reunião com os pastores, líderes dessa instituição, os quais nos informaram acerca da evangelização no Japão e o importante trabalho que o Centro realiza. Trata-se de uma instituição que funciona com a colaboração com todos os grupos evangélicos do Japão. Muitos líderes evangélicos foram alcançados ali.

Na volta, também por problemas criados pela empresa de turismo, aqui no Brasil, um grupo da delegação brasileira (inclusive eu) teve que sair de Manila antes de terminar o congresso e esperar em Tóquio por dois dias. Assim, nosso objetivo original pôde ser realizado em parte. Foi assim que ao chegar em Tóquio, fui de trem noturno para Osaka, a 600 km de Tóquio (um percurso de 3 horas para o trem bala, mas o noturno leva o dobro). Acompanhou-me nessa viagem o Pr. Hitoshi Watanabe, da Igreja Holiness de Londrina. Ele foi ótimo guia e intérprete para o grupo brasileiro, especialmente para mim nessa viagem. Registramos aqui nosso agradecimento à esse servo de Deus.

Osaka também é um grande centro com o qual estão ligadas outras cidades. Foi assim que seguimos de metrô para Sakai, onde nos esperava o Pr. Mitsuo Gakiya, Presidente da Igreja Evangélica do Japão, o que diríamos à "nossa convenção" no Japão. Tivemos umas horas de descanso e alimentação e seguiu-se um dia cheio de contatos e reuniões. Não havia nenhum culto programado, inclusive porque até nos últimos momentos não contávamos com a possibilidade dessa viagem. Mas graças aos rápidos contatos do Pr. Gakiya, foi possível contactar a liderança. Foi assim que após termos visitado a Igreja em Sakai (o templo) fomos para Kansai há uns 50 km. Lá visitamos o Seminário e mantivemos um encontro com o diretor, Pr. Shoichi Takahashi, e outros



Centro Cristão Para Estudante, Tóquio.

pastores, inclusive um missionário sueco da Missão de Orebro.

À noite tivemos uma reunião com um jantar, onde participaram, além do Pr. Gakiya, o presidente, mais dois membros da diretoria. Informam: s um pouco sobre o Brasil, no que toca a situação sócio-político-econômica, mas principalmente sobre o trabalho das Igrejas. Tivemos também informações sobre o evangelismo no Japão. Conversamos sobre a possibilidade de um intercâmbio, visto a colônia japonesa ser grande no Brasil e um campo a ser trabalhado em termos missionários, especialmente pensando que muitos jovens descendentes de japoneses estão voltando para o Japão. Um trabalho de discipulado entre eles, pode torná-los também um reforço missionário e da Igreja no Japão.

A Igreja no Japão tem condições econômicas de enviar missionários. O problema é, explicou o Pr. Gakiya, que ninguém se apresenta para o trabalho missionário, pois os obreiros são todos absorvidos no trabalho nacional, visto que cada grupo de cerca de 20 pessoas já quer ter o próprio pastor e tem condições econômicas de sustentá-lo. É de fato, um assunto de oração.

Quando terminamos nossa reunião, dirigimo-nos a um culto que se realizava em um lar. Há muitos cultos nos lares que seguem uma programação da Igreja. Quando chegamos a esse lar, a reunião já estava terminando, mas chegamos ainda em tempo de orar por uma senhora que fizera sua decisão por Cristo, o que pode ser considerado um acontecimento não muito comum no Japão. Aquela senhora já vinha acompanhando o grupo há tempo e naquele dia se decidiu e pudemos presenciar, no país do sol nascente, a Igreja gerando filhos. Foi um privilégio ter podido orar com aquela senhora, rodeados por jubilosos filhos de Deus.

Ainda que só por um dia, eu e meu companheiro estávamos jubilosos, apesar de exaustos, quando fomos dormir e logo de manhã voltamos para Tóquio. Sentimos muito bem recebidos pelos irmãos e que nossa visita foi levada muito em consideração e quicá, frutífera. Assim também sentiram e o expressaram nossos anfitriões. Disseram que esperam seja esse um início de um intercâmbio frutífero. Foram as últimas palavras do Pr. Gaki-

ya: Vocês no Brasil, orem por um avivamento no Japão. Oremos!

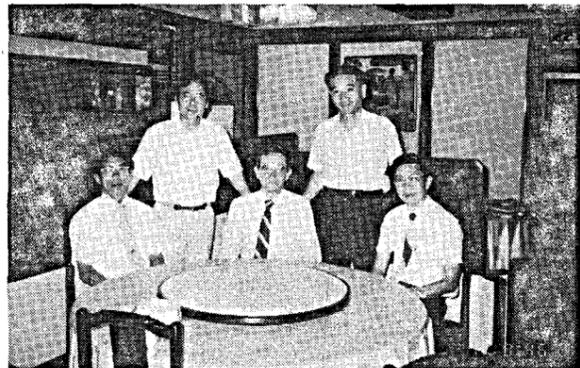
JAPÃO - apenas 1% de cristãos

Pelo que percebemos e ouvimos, se a Igreja no Japão precisa de um avivamento, precisa principalmente no que tange a parte numérica, mas em questão de firmeza e testemunho mostra que vive o Evangelho e tem bom testemunho perante a sociedade japonesa. O Japão possui apenas 1% de sua população cristã, isto incluindo nas estatísticas oficiais, católicos, evangélicos e testemunhas de Jeová. No passado houve uma tentativa de cristianização do Japão (talvez no século 13, se não me falha a memória). Nessa ocasião houve muita perseguição e muita gente perdeu a vida. Mais tarde, pessoas desterradas, foram de grande valia para o governo japonês em suas relações com o mundo ocidental e receberam privilégios pelos serviços prestados. Voltaram ao Japão e com o apoio deles começa um trabalho evangelístico. É assim que temos Igrejas Evangélicas nacionais no Japão que depois passam a ser reforçadas com trabalhos missionários. Diga-se de passagem, que no passado, o Japão resistira ao cristianismo, justamente pelo fato de ser considerada a sua ligação com o colonialismo europeu, que o Japão repelia.

Atualmente o Japão tem 40% de budistas, 35,5% de outras religiões e 35% de não-religiosos. Na verdade, os professantes de religião só o são nominalmente, tanto é que uma pesquisa entre a população, 37% dos entrevistados, responderam, que se tivessem que seguir uma religião, se tornariam cristãos. Isto é muito importante em termos de uma ação missionária.

O trabalho da Missão de Orebro começou no Japão quando em 1949, por ocasião da revolução comunista, os missionários estrangeiros tiveram que abandonar a China. Os missionários suecos, saídos da China, optaram por iniciar trabalho no Japão. Esse trabalho conta hoje com cerca de 1.500 membros e um seminário com 25 alunos. Não é pouco, pensando em termos de cristianismo no Japão. Mais uma vez dizemos: oremos pelo Japão!

Pr. Aparecido Maglio



Reunião com os líderes no Japão: Pr. Aparecido, no centro, à sua direita, pastor Gakiya (em pé) e pastor Kamada (sentado); à sua esquerda, pastor Takahashi (em pé) e Pr. Hitoschi (sentado) este último é pastor no Brasil.



Pastor Aparecido Maglio orando por uma senhora que se decidiu em culto família.

UMBI

Edital de Convocação

A UMBI, União dos Ministros Batistas Independentes, convoca seus membros para uma Assembléia Extraordinária a realizar-se no 1º de janeiro de 1990 junto ao Instituto Metodista de Ensino Superior, em São Bernardo do Campo-SP, local da 39ª Assembléia Geral da CIBI.

A primeira convocação está prevista para as 14 horas contando-se com o quorum regimental; a segunda convocação será para as 14:30 com qualquer número de participantes. Entre outros assuntos serão tratados: admissão e demissão de novos membros, planejamento para 1990, alteração dos estatutos sociais da entidade, aprovação do Regimento Interno, Código de Ética, e criação de Seções Regionais da Umbi nas convenções regionais.

Uberlândia, MG, 25 de setembro de 1989.
Pr. Pedro Vargas - Presidente

Convenção das Igrejas Batistas Independentes

39ª ASSEMBLÉIA GERAL

Reserve já sua inscrição / Vagas limitadas para refeições / Preferência aos primeiros inscritos.
Preços: Alojamento, 25 BTN's; refeições, 20 BTN's.

Nome.....Igreja.....
.....Cargo.....Cidade.....
Estado.....CEP.....Telefone.....Credencial.....
Delegado.....Visitante.....
Envie este cupom à Cibiesp, Caixa Postal 726 - 18001 - Sorocaba-SP.

Informamos que tanto o alojamento como as refeições serão no próprio Instituto Metodista. O refeitório terá capacidade para um atendimento máximo de 300 pessoas. Dessa forma, a preferência será para os primeiros que se inscreverem até o preenchimento das 300 vagas. A partir daí, os que vierem sem inscrições antecipadas terão direito ao alojamento, mas terão que fazer suas refeições em estabelecimentos particulares. Por isso, insistimos nas inscrições antecipadas. Faça já a sua.

MOBI... LIZAÇÃO

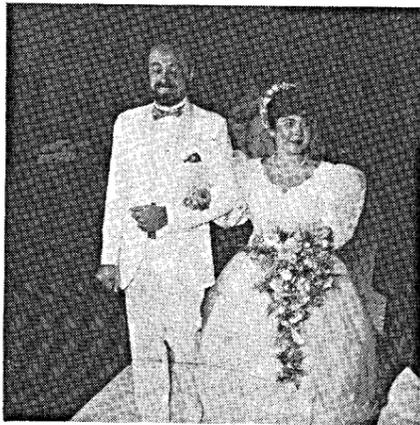
NÚPCIAS



...
Sandra e Ideberto. Contrairam núpcias, dia 1º de julho de 1989, os jovens Sandra e Ideberto. A cerimônia teve lugar no templo da Igreja "Casa de Oração", em Capão Bonito, SP. Na ocasião, Ideberto era pastor da Igreja Batista Independente de Capão Bonito, sendo hoje pastor na cidade de Tatuí.



...
 No dia 1º de julho casaram-se, em Campinas, os jovens Paulo Mendes Jr. e Marta Regina Máglio. Ele é tesoureiro da Equipe Mobi, e trabalha também para o Centro Administrativo da CIBI e Junta de Comunicações.



...
 Em 8 de julho, Jonathan e Silvana celebraram a cerimônia de seu casamento na Igreja Batista Filadélfia em Água Rasa. Silvana vem reforçar a equipe Mobi junto de seu esposo que é um dos obreiros da mocidade.



...
 Em 3 de junho de 1989, junto à Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, contrairam matrimônio os jovens Roberto e Rita. Roberto é co-pastor da Igreja em Água Rasa, servindo também na diretoria da Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Estado de São Paulo - Cibiesp -, como 1º Secretário.

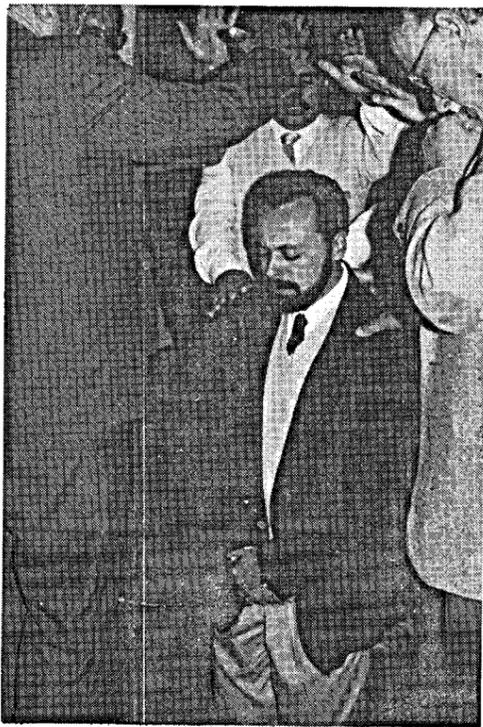
...
 À todos os nubentes "Luz Nas Trevas" faz votos de uma vida sob a proteção de Deus.

OBREIROS...

A Rosa Maria esteve em Rio Grande-RS participando como preleitora do Congresso Estadual, juntamente com o Pr. Guilherme Subiabre, capelão da Casa de Detenção de São Paulo e o Pr. José Lima da Igreja Betel de Porto Alegre-RS. Dando continuidade à visão da MOBI, o tema não podia ser outro: "Missões: Desafio para uma nova geração". Os desafios apresentados foram muitos naqueles dias, mas louvamos a Deus porque também não faltaram jovens dispostos a enfrentá-los.

Nosso obreiro Jonathan participou nos dias 20 e 21 de maio de um acampamento em Itu-SP, onde ministrou a Palavra para um grupo de 50 jovens, que participaram do acampamento. O evento foi promovido por jovens das igrejas da grande São Paulo, estando presentes representantes de São Caetano do Sul, Mauá, Guarulhos e Jardim Grimaldi.

ORDENAÇÃO



Como parte das comemorações do 40º aniversário da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo, foi consagrado ao ministério o irmão Jonathan Pinto de Almeida, no dia 27 de maio. Jonathan é membro atuante daquela igreja e após ter concluído seu curso de Bacharel em teologia na Faculdade Batista de Perdizes - no final de 87 - foi contratado pela denominação para servir o trabalho da MOBI. O culto de ordenação contou com a participação dos pastores da região, do Secretário Executivo de Missões, do Diretor da MOBI e representantes de várias entidades da CIBI. A irmã Rosa Maria, também obreira da MOBI, foi quem trouxe a mensagem de Deus ao novo pastor ordenado.

Pr. Paulo Sérgio



Encontro de jovens em São Paulo.

Encontro de Casais em São Paulo

Informamos com satisfação que o Senhor visitou maravilhosamente o encontro de casais patrocinado pela MOBI-SP realizado nos dias 9 a 11 de junho, no Hotel Fazenda "Vale Encantado" em Itapevi-SP.

Tivemos como preletor o Pr. Silas Silva da Igreja Evangélica da Lapa ministrando sobre "a crise conjugal" para 26 casais de sete igrejas do Estado, quando em palestras, louvor, comunhão, lazer, conforto e muito romantismo fomos moldados ainda mais pelo Senhor.

Lamentamos que apesar dos convites antecipados às Igrejas Batistas Independentes, somente 11 casais da CIBIESP participaram, sendo os demais de outras igrejas evangélicas paulistas. Portanto, participe conosco no próximo encontro, vale a pena!

Silvio Simões dos Santos

Encontro de líderes do Paraná



Estiveram reunidos na cidade de Telêmaco Borba, entre os dias 5-6 de agosto, a liderança da Mocidade Batista Independente do Estado. Líderes de todas as regiões compareceram, participando de louvor, adoração e estudos da Palavra do Senhor. Na realidade o Espírito Santo desafiou os jovens ali presentes a um trabalho sério em prol do Reino de Deus. Os trabalhos foram realizados sob o tema "Reino Neles", sendo os estudos ministrados pelos pastores Edivaldo Batista Suplano e João M. Rodrigues. Entre outros assuntos, foi discutida a estratégia para a realização do I Mobipar a ser realizado entre os dias 7-9 de outubro, também em Telêmaco Borba.

André Jansson, diretor

Cibiesp: acampamento



A mocidade batista independente do Estado de São Paulo, juntamente com toda a Convenção regional, já está sendo mobilizada à construção de seu acampamento, em área adquirida recentemente nas proximidades da cidade de Piedade.



Jesus ensinando sobre Missões

Em alguns artigos anteriores temos apresentado Jesus como um exemplo para a obra missionária. Já foi considerado como foi enviado, o propósito da sua vinda, sua compaixão, seu amor, sua profunda vontade e a sua própria obra missionária. A partir deste artigo, estaremos considerando o que Jesus ensinou sobre missões. E aqui temos uma área muito vasta de pensamentos que nos inspiram para fazermos ainda mais para a obra missionária.

Missões têm a sua origem e o seu fundamento no amor de Deus. João 3.16 expressa muito claro alguns princípios básicos de missões: a) o grande amor de Deus; b) o envio de Jesus Cristo ao mundo; c) oportunidade para todos os homens receberem vida eterna por Jesus Cristo e escapar da perdição.

Deus quer que todos se salvem e tenham conhecimento da verdade (1 Tm 2.3-4) o plano divino prevê pessoas salvas de todas as nações, povos, tribos e línguas da terra (Ap 7.9).

Nas parábolas do "filho pródigo" e da "grande ceia" Jesus ensinou sobre um Deus misericordioso o qual como um Pai Celestial convida a todos e recebe e perdoo o mais perdido pecador.

Um outro ponto muito notável no ensino de Jesus sobre missões é a valorização que deu ao indivíduo. Para Ele cada pessoa tinha um imenso valor. Por causa de uma só ovelha perdida de um rebanho de cem, o bom Pastor está disposto para fazer tudo para a sua recuperação (Mt 18.12-13). A profunda alegria por uma só alma salva é claramente expressa nas 3 parábolas registradas em Lucas 15. Uma só dracma perdida, uma só ovelha perdida e um só filho perdido causam alegria, festa e júbilo no céu e na terra ao ser recuperado e salvo. Será que algumas frustrações em relação aos novos convertidos que não têm permanecidos conseguiram tirar-nos a verdadeira e profunda alegria pelas conversões genuínas?

Para mostrar o grande valor de uma alma humana, Jesus fez algumas comparações até curiosas. Falando sobre as aves do céu em Mt 6.26, Jesus pergunta: "Não valeis vós muito mais do que elas?" E em Mt 10.31 Ele diz: "Não temais, pois, mais valeis do que muitos passarinhos", e em Mt 12.12 "Ora, quanto mais vale um homem do que uma ovelha!" Mas em questão do valor de uma vida humana o texto mais notável é Mt 16.26 "Pois que aproveitará ao homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? ou que dará o homem em troca da sua alma?"

Diariamente ouvimos falar de acidentes, catástrofes e tragédias onde centenas e milhares de pessoas morrem. Quantas vidas e quantas almas! Quantos morreram com o conhecimento do Salvador Jesus Cristo? E por que tantos morrem sem ter ouvido o evangelho? São perguntas sérias que têm relação com a nossa responsabilidade missionária. Jesus ensina-nos a valorizarmos todos os homens, seja qual for a sua raça, nacionalidade, posição ou lugar de sua habitação.

Contaminação do mundo

Tiago 1.27

Quando estamos falando em contaminação do mundo, estamos falando do perigo que corre o crente que se descuida na sua vida espiritual e permite que elementos estranhos à vida cristã, passem a fazer parte do seu dia a dia.

Se buscamos nos dicionários o sentido da palavra contaminar, encontraremos os seguintes significados: manchar, viciar, corromper etc.

Queremos lembrar que o crente foi santificado por Deus, portanto separado do pecado para viver em novidade de vida.

Gostaríamos de citar três exemplos que servirão de estímulo para a nossa conduta cristã.

O primeiro exemplo que queremos lembrar é o de José, filho de Jacó e Raquel. Tinha José pouco mais de dezessete anos quando seus irmãos o venderam para os ismaelitas, como escravo. Como devemos ver, José era pouco mais que um adolescente quando foi comprado por Potifar, comandante da guarda do faraó. Segundo o relato bíblico, José era moço formoso de aparência e muito inteligente e não demorou para conquistar a confiança e o apreço do seu amo. Gn 39:1-6;

José passou por um difícil teste de fidelidade a Deus quando foi assediado pela mulher de Potifar. Teve que fugir deixando cair sua túnica, pois não queria pecar contra seu Deus.

Este jovem e fiel crente, tornou-se grande no Egito, e assim, Deus pôde preservar o seu povo e dar continuidade à História da redenção.

Outro exemplo que gostaríamos de destacar, é o de Moisés.

Os planos de Deus são formidáveis!

Quando Moisés nasceu, Israel estava atravessando um período muito difícil. Nesta época, subira ao trono um faraó que não conhecia a José e havia dado uma ordem para que fossem impedidos os partos de meninos, entre as israelitas. Foi nesse triste período que nasceu este grande profeta de Deus. Sua vida foi preservada por divina providência e essa mesma providência fez com que Moisés pudesse ficar com sua mãe até que crescesse.

Moisés foi educado por pagãos mas foi formado por crentes. At 7:22 e Hb 11:24-26; Que belo exemplo temos neste moço!

Foi educado em toda ciência do Egito, mas desprezou o ser chamado filho da filha de faraó, para

ser maltratado com o povo de Deus, levando o vitupério de Cristo. Alertamos os crentes em geral a que aprendam a colocar os princípios da Palavra de Deus acima de qualquer conceito ou filosofia e teorias humanas.

Moisés não permitiu que as ciências do Egito o afastassem da doutrina que sua mãe havia-lhe ministrado desde a sua infância.

Como cristãos que somos, temos o compromisso de revelar o Deus que existe em nós, estejamos onde estivermos.

O terceiro exemplo a destacar, é o de Daniel.

Daniel é muito conhecido por sua fidelidade e coragem.

Este jovem crente foi levado como escravo para a Babilônia por ocasião da invasão de Jerusalém, por Nabucodonozor. Teria aproximadamente uns dezesseis anos, quando isto se verificou.

Durante três anos Daniel, com seus três amigos: Mesaque, Sadraque e Abedenego, participou de um processo de iniciação no reino babilônico.

Certamente foram instruídos em toda ciência e religião dos babilônicos; contudo não se deixaram contaminar. Daniel 1:3,4,8;

Daniel passou setenta anos na Babilônia, mas nunca afastou-se de sua formação judaica. Orava três vezes ao dia e anelava o retorno do seu povo à sua pátria de origem.

Daniel participou do governo de cinco grandes imperadores desde Nabucodonozor até Ciro, rei da Pérsia. Mas a glória desses reinos não o contaminou; o mundo não o fascinava. Saiu incólume, e hoje é tido como um grande servo de Deus.

Ponderemos: tivessem esses moços falhado. Tivessem eles, amado o presente século; tudo o que saberíamos hoje, talvez, é que tinham sido grande estadistas, mas teriam passado com a história.

Mas foi diferente, pois eles foram fiéis e não aceitaram a contaminação do mundo e no dia da manifestação do nosso grande Deus eles estarão presentes com o Senhor para a vida que Deus lhes reservou.

Tiago nos faz recomendação oportuna, pois não estaremos aqui para sempre, somos peregrinos, estrangeiros. Trabalhem no sentido de sermos achados irrepreensíveis para o dia do Senhor.

Fujamos da contaminação do mundo.

ROBERTO BERTI

NECROLOGIA

ZILMA BOROWSKI

Quando estávamos reunidos em Assembléia Geral em São Leopoldo, recebíamos a notícia do falecimento da nossa irmã em Cristo Zilma.

Irmã Zilma nasceu aos 12 de agosto de 1935 em Santa Rosa, Rio Grande do Sul, mais tarde casou-se com irmão Herberto Borowski, os quais transferiram residência para Nova Santa Rosa - PR, tendo um feliz matrimônio. Participando fielmente na Igreja Batista Independente em Nova Santa Rosa. Ela foi uma fiel participante na União Feminina como nos corais da Igreja. Mas a doença (o câncer) atacou o seu corpo, ela sofria muito durante os últimos anos, quando parecia que estava curada, a doença voltou e atingiu o seu corpo



de maneiras que não resistiu e veio a falecer, alcançando uma idade de 53 anos 5 meses.

Deus conforte os seus queridos, e que possam seguir o Senhor Jesus como Salvador pessoal, para que possam um dia estar junto ao Lar Celestial.

Eduino Ikert Pastor.



Antonio Lopes

Partiu para estar com o Senhor o irmão Antonio Lopes, dia 7 de junho de 1989. Ele nasceu aos 10 de abril de 1933. Membro fundador da Igreja Batista Filadélfia de Vila Giorgina, Campinas, SP, onde exerceu o presbiterato da Igreja. Fiel crente, participava de todos os cultos da Igreja, servindo o Senhor com seu acordeon. Na ocasião de seu falecimento encontrava-se no templo, limpando a Casa do Senhor. Deixa viúva a irmã Olívia Lopes.

Que Deus console os seus familiares.

Pr. Osvaldo Maglio

VIDAS QUE FIZERAM NOSSA HISTÓRIA

PR. PEDRO FALCÃO



Pr. Alcides Gonçalves dos Santos

"Assim, pois, importa que os homens nos considerem ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus" (I Cor 4:1).

O que pensar de homens que deixam cargos e posições importantes para se tornarem servos de Jesus Cristo? Somente aqueles, que, como o apóstolo Paulo, experimentaram essa mudança, poderão dizer: "Mas o que para mim era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo" (Fil 3:7). Conheci Alcides, servindo no 3º Regimento de Cavalaria, hoje Regimento Osório, era um excelente soldado já no posto de cabo, sendo ainda bem jovem; tudo demonstrava que continuaria em sua carreira de militar.

"Fui transferido para Porto Alegre, onde, passado pouco tempo acometido de terrível enfermidade, tive que interromper minha carreira, pedindo exclusão do Exército por incapacidade física. Em minha ausência de Jaguarão, muitas coisas aconteceram: o mais importante foi a abertura da Igreja Batista Independente."

Alcides conheceu assim, o Evangelho de Cristo, sendo batizado no dia 27/10/35. Em 1936, nos primeiros dias, nos convertemos, minha esposa e eu, e fomos batizados dia 04 de abril. Nosso reencontro com Alcides, foi de grande significação para nós. Ele muito nos ajudou: lendo a Bíblia juntos, orando, e trocando idéias em torno da nova vida em Cristo. Não demorou muito, fui convidado para trabalhar como auxiliar de escritório da Cantina do Quartel. Não poderia haver nada melhor, dentro do plano de Deus para nossas vidas! O Evangelho, era o "assunto do dia". Militares começaram a se converter. Constantemente, meu chefe de serviço vinha me chamar para entrar nas discussões que se formavam em torno do Evangelho. O ponto alto, se assim podemos dizer, foi quando Alcides foi chamado perante o Comandante do Regimento para responder por denúncias de que nos reuníamos para pregar "idéias" consideradas subversivas. Alcides, com toda a graça que Deus lhe deu, levou ao Comandante um exemplar da Palavra de Deus, e mais um livro que estudávamos. Resultado: Voltou da presença do Comandante radiante, e, com "carta branca" para continuar pregando o evangelho.

Um dia chega ao local de serviço de Alcides, um homem chamado Zé Antonio. Era um militar antigo, músico de primeira-classe, mas extremamente

dado à embriaguês. Alcides convidava-o para assistir a um culto em nossa Igreja. A resposta veio de imediato: "Eu sou religioso, tenho dos novos testamentos em casa." Alcides insistiu no convite, e finalmente Zé Antonio prometeu que o acompanharia à Igreja no próximo domingo, e assim aconteceu, foram juntos, e qual não foi a nossa surpresa, quando o apóstolo Zé Antonio levanta-se e vai à frente! O que aconteceu com Zé Antonio, não dá para explicar, ele era um homem dado à embriaguês há 26 anos, e além disso era viciado no jogo. Sendo como era, devia em toda a praça da cidade, embora percebesse um salo elevado, nunca podia saldar seus compromissos. De repente aquele homem é transformado. Sua transformação causa surpresa em todo o Regimento.

Os crentes jubilavam, mas grande maioria não acreditava que Zé Antonio estivesse livre da bebida. Mas, na realidade Deus havia feito uma obra extraordinária na vida daquele homem! Na cidade, em toda a parte, se falava da conversão de Zé Antonio. Um comerciante, meu amigo, e a quem Zé Antonio devia uma grande soma, chama-o e lhe abre novamente seu crédito que estava encerrado. A transformação foi tão grande, que Zé Antonio passou a ser olhado com muito respeito por seus colegas de família. Alcides ganhou diversos militares para Jesus, mas se sua passagem pelo Regimento Osório, tivesse sido só a conversão de Zé Antonio, eu já me sentiria feliz em poder escrever sobre o assunto.

Já se passaram alguns anos, estávamos pregando em Santa Catarina, e na Igreja estava um Capitão da Polícia Militar; fiz menção de Zé Antonio, pela maneira como foi alcançado pela Graça de Deus; o Capitão ali presente solicitou a palavra para dizer o que vou relatar: "Pastor, diz ele: O que o Senhor está dizendo sobre Zé Antonio é verdadeiro. Zé Antonio foi Sargento na minha corporação. Convivi com ele durante muito tempo, e vou lhe dar uma notícia: Zé Antonio foi fiel ao Senhor até o fim de sua vida. Estive com ele até seus últimos momentos. E seu testemunho foi maravilhoso!"

Meu caro Pr. Alcides, tenho pedido ao Senhor que me conceda a graça de poder continuar escrevendo sobre "vidas que fizeram nossa história", porque, tu sabes, eu fui fruto dessa LINDA HISTÓRIA DO GRANDE AMOR DE DEUS, que chegou até nós.

Continua no próximo número

UMBINFORMA

Ensinando os discípulos

Segundo a Grande Comissão (Mt 28:19,20) é de caráter duplo a tarefa dos obreiros evangélicos: 1) Fazendo discípulos, batizando-os e 2) ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho ordenado. Nós temos acompanhado ao semeador da parábola (Mt 13:3-9) até a colheita. Isto quer dizer fazendo discípulos, batizando-os. Mas, para citar novamente a parábola, não podemos deixar a preciosa semente no campo, à vontade da chuva e do vento. João Batista lembrou da necessidade de recolher o trigo no celeiro e queimar a palha em fogo (Mt 3:12). Tal separação se deve fazer com muita sabedoria, pois sem um cuidado rigoroso a preciosa colheita está em perigo de corrupção. Salomão, o rei sábio, conheceu esta necessidade, pois escreveu no livro de Provérbios: "O que ganha almas é sábio" (11:30). Verdadeira sabedoria vem por manifestação divina e não por educação. O apóstolo Paulo tinha, com certeza, uma profunda educação (At 26:24) mas para o serviço espiritual necessitava de sabedoria divina, e pediu in-



tercessão dos crentes em seu favor (Ef 6:19). Os recém convertidos têm, muitas vezes, problemas difíceis a vencer, para obter completa vitória. Alguns têm uma luta difícil para livrar-se de vícios carnis. Outros sofrem de dúvidas que são realmente salvos, que os seus muitos e graves pecados são perdoados, que a Bíblia realmente é a Palavra de Deus. Eles se dirigem, com confiança, ao obreiro, que os ganhou para Cristo. Que responsabilidade de ser obreiro!

Nils Angelin

VILA VELHA

O Evangelho e o pão



Congregação Peniel no Mangue do Aribiri, Vila Velha

Informa o pastor José Bonela, pastor da Igreja Batista Peniel, em Vila Velha, Espírito Santo, que a Igreja dessa cidade não somente está empenhada na pregação da Palavra de Deus, como também na distribuição de alimentos à crianças necessitadas. Assim, a Igreja assiste à 42 crianças ensinando-lhes a Palavra do Senhor e com o pão cotidiano, além da roupa e merenda da FAE.

Na congregação de Mangazal do Aribiri, o Senhor tem abençoado maravilhosamente. Muitas pessoas reúnem-se regularmente a fim de ouvirem a mensagem da salvação. O que a Igreja necessita

brevemente nesse local é de um terreno mais amplo para poder acomodar outras pessoas que também querem ouvir e participar do Evangelho.

Solicitamos as orações de toda a família batista independente, pois cremos numa grande vitória de Deus para o Estado do Espírito Santo. Estamos certos de que num futuro próximo o trabalho de nossa Convenção estará implantado noutras regiões deste vasto Estado. E desde já temos também a convicção que o Senhor Deus há de usar nossa Igreja aqui de Vila Velha ao trabalho que Ele mesmo quer realizar entre nós.

Pr. José Bonela

Congregação no Mangue (Conjunto Invasão João Batista Mota de Albuquerque), Aribiri, V. Velha

